

MACHADO, Salvador Pinheiro

*rev. Federalista 1893; pres. RS 1915-1916.

Salvador Aires Pinheiro Machado nasceu em Cruz Alta (RS) no dia 7 de março de 1859, filho de Antônio Gomes Pinheiro Machado e de Maria Manuela de Oliveira Aires. Seu pai, advogado formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, foi juiz de direito e delegado em Itapetininga (SP), deputado provincial no legislativo paulista de 1846 a 1847 e de 1882 a 1883, deputado geral em 1863 e participou da Revolução Liberal de 1842. Dois dos seus irmãos se destacaram no cenário político nacional. José Gomes Pinheiro Machado foi senador pelo estado do Rio Grande do Sul de 1890 a 1915 e um dos políticos mais importantes da Primeira República. Ângelo Gomes Pinheiro foi constituinte de 1891, deputado federal por São Paulo de 1891 a 1896, 1900 a 1905 e de 1909 a 1910.

Salvador Pinheiro Machado foi membro do Partido Republicano Rio-Grandense (PRR). Antes da proclamação da República (15/11/1889), participou da reunião da Fazenda da Reserva com o grupo de Júlio de Castilhos, Assis Brasil, Venâncio Aires e outros republicanos que conspiravam contra o Império.

Em 1892 participou, em Bagé (RS), do cerco ao general João Nunes da Silva Tavares, mais conhecido como Joca Tavares, junto com os generais Isidoro Fernandes, Hipólito Ribeiro e Rodrigues Lima. Mas não houve combate, graças à ação pacificadora de Gaspar Silveira Martins.

Participou da Revolução Federalista, guerra civil entre federalistas (maragatos) e republicanos (chimangos) que conflagrou o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná de fevereiro de 1893 a agosto de 1895. Os insurretos federalistas opunham-se ao governo gaúcho de Júlio de Castilhos e ao governo federal de Floriano Peixoto (1891-1894), que o apoiava. O conflito envolveu amplas forças militares locais e remanescentes da Revolta da Armada, aliados aos federalistas, e encerrou-se com a vitória dos republicanos. Durante o conflito, comandou a 4ª Brigada da Divisão do Norte que combateu Gumercindo Saraiva, uma das principais lideranças federalistas.

Após a guerra, de 1895 a 1900 foi intendente municipal de São Luís Gonzaga (RS). Em 1901 foi eleito deputado estadual no Rio Grande do Sul e reeleito por mais três legislaturas, até 1912. Em 1910 ingressou no Partido Republicano Conservador (PRC), fundado por seu irmão José Gomes Pinheiro Machado para apoiar a candidatura do marechal Hermes da Fonseca à presidência da República, em oposição à de Rui Barbosa. Confirmada a vitória de Hermes, o partido procurou aglutinar as oligarquias dominantes e os militares em torno do novo governo republicano.

Em 1913 foi eleito vice-presidente do Rio Grande do Sul, durante o mandato de Antônio Augusto Borges de Medeiros. Assumiu o governo estadual de maio de 1915 a maio de 1916, quando da licença do titular que se encontrava enfermo. Em 1918 foi novamente eleito vice-presidente em mais um mandato de Borges de Medeiros.

Foi também general honorário do Exército e comandante geral da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul.

Faleceu em Porto Alegre no dia 18 de dezembro de 1919.

Era casado com Aurélia Ribas, com quem teve três filhos.

Raimundo Helio Lopes

FONTES: CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; FERREIRA FILHO, A. *Revoluções*; MARTINS, A. *Escritores*; TIMM, O.; GONZALEZ, E.. *Álbum* .